

## Perfil da mulher empreendedora no município de Rondon do Pará

D. M. Teixeira<sup>1</sup>; M. F. F. Gama<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 68638-000, Rondon do Pará, Brasil

<sup>2</sup>Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 68638-000, Rondon do Pará, Brasil

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo. Perfil da mulher. Economia.

### 1. INTRODUÇÃO

As definições acerca do empreendedor são amplas e vêm sendo conceituadas por diversos estudiosos que contemplam a teoria desde o século XVII. Dado isso, é coerente ressaltar que esse fenômeno é multifacetado e não pode ser compreendido por uma única lógica [1]. Entretanto, quando se refere a origem das definições do vocábulo, é pertinente reiterar que foi o economista Joseph Alois Schumpeter no século XX que alcançou com êxito o significado de empreendedorismo [2].

Dessa forma, faz-se oportuno citar a definição do referido economista, que qualifica o indivíduo inovador como aquele que destrói a estrutura econômica existente para implementar novos produtos e serviços, criando outros métodos de organização e identificando novos recursos [3].

À vista disso, [4], caracteriza os empreendedores como pessoas visionárias, que exploram as oportunidades, assumem riscos calculados, otimistas, apaixonados pelo que fazem, entre outros atributos. Complementando a definição do termo, [5], entende que os empreendedores não necessitam unicamente promover mudanças, mas precisam ser capazes de captar e potencializar oportunidades que as mesmas desencadeiam. Por esse ângulo, vale acrescentar as contribuições de [4], pelo qual explana afirmando que a essência do empreendedorismo é centralizada na busca por oportunidades inovadoras e que qualquer indivíduo possui capacidade de se tornar empreendedor.

Neste sentido, é plausível expor o pensamento de [6], pelo qual menciona em sua pesquisa que os conceitos relacionados ao empreendedorismo não estabelecem diferença de gênero, uma vez que, características empreendedoras, podem se manifestar tanto em homens quanto em mulheres. Logo é válido explanar a definição de [5], pelo o qual afirma que o empreendedor inovador é promotor da uma economia saudável, visto também como o foco para prática econômica. Partindo dessa premissa, pode-se afirmar que a mulher empreendedora se enquadra nesse parâmetro, pois é perceptível que a mesma conquistou espaço significativo e continua progressivamente se fortalecendo no mercado.

A assertiva é contundente, visto que os estudos do [7], mostram que no cenário brasileiro o aumento de mulheres que empreenderam superou o índice dos homens. Os dados indicam que entre 2012 e 2015 cerca de 15,1% dos empreendimentos com 3,5 anos de atividade pertenciam ao público feminino, o que certamente comprova que os empreendimentos femininos são crescentes. Nesse mesmo parâmetro, dados do [8], concluíram que 51% dos empreendimentos iniciais também foram representados por mulheres, considerado uma progressão relevante, visto que as mesmas possuem características empreendedoras que contribuem para tornar as empresas mais sólidas e lucrativas.

Neste contexto, estudos voltados para o empreendedorismo feminino são de grande valia, visto que, podem ser usados como um recurso eficaz para apresentar a mulher como indivíduo capaz de assumir papel de destaque nos negócios [6]. Pesquisas relacionadas a temática empreendedorismo feminino apresenta motivos pelos quais as mulheres

empreendem, sendo esses: a) o desejo de realização, b) autonomia, c) identificação de oportunidades, d) necessidade e) um meio de conciliar atividades profissionais e a família [9]. É válido ressaltar outra peculiaridade, é comum mulheres se tornarem empreendedoras devido as influências causadas por pertencer a famílias de empreendedores [10]. [11], comparam esse estímulo recebido como uma predisposição genética.

Dado a importância do empreendedorismo, com foco voltado para mulher empreendedora, faz-se relevante abordar a economia, visto que o mesmo impacta positivamente neste contexto. Assim, [12], conceitua economia como uma ciência social que analisa os comportamentos das pessoas e das empresas na sociedade, mediante a produção, troca e consumo de bens e serviços. Essa afirmação é coerente para a temática proposta, pois os estudos [8], revelam que apesar da atual instabilidade econômica no contexto brasileiro, a Taxa de Empreendedorismo em Estágio Estabelecido (TEE) foi o segundo maior percentual desde de 2002, com 36% de crescimento o que fortalece a atividade empreendedora fazendo dela a mola propulsora para desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Com base no empreendedorismo feminino, este estudo científico busca responder a seguinte pergunta: Qual é o perfil da mulher empreendedora em Rondon do Pará e as principais dificuldades enfrentadas? Pois, embora o tema tenha ganhando visibilidade, tornando-se foco de muitas pesquisas, ainda é necessário explorar as interfaces desse contexto. Para isso, foi desenvolvido como objetivo geral, identificar o perfil da mulher empreendedora no município de Rondon do Pará, bem como, compreender as dificuldades enfrentadas por elas. Em seguida, tem-se como objetivos específicos: Caracterizar o perfil da mulher empreendedora no município; analisar a importância da mulher empreendedora para a economia do município; identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora no município; identificar os fatores que as levaram empreender.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Diante da proposta científica, a metodologia escolhida embasa-se em uma pesquisa qualitativa, pelo qual é definida por [13], como uma análise dependente de diversos fatores, sendo eles, a natureza dos dados coletados, a extensão de amostra, instrumentos de pesquisa e as suposições teóricas que orientam a pesquisa. Esse estudo é classificado como exploratório, que segundo, permite ter maior conhecimento do problema proposto. E também é de caráter descritivo, que possui o objetivo de descrever as características de pessoas, fenômenos [14].

Com intuito de atingir os objetivos sugeridos, é utilizado como estratégia de pesquisa o estudo de casos múltiplos, para que assim, consiga alcançar clareza na temática estudada. Dessa forma [15], afirma que o método de estudo de caso é uma busca empírica de um fenômeno atual dentro do seu contexto na vida real, principalmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto estão não estão determinados.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa encontra-se em andamento, devido a isso, ainda não é possível apresentar resultados alcançados. Porém, anseia-se responder à pergunta proposta, por meio dos objetivos sugeridos, como a identificação do perfil da mulher empreendedora no município de Rondon do Pará, bem como, compreender as dificuldades enfrentadas por elas, analisando sua importância para no cenário econômico e identificar se o motivo do empreendimento surgiu de uma oportunidade ou necessidade.

Com essa pesquisa pretende-se também colaborar com informações que possam resultar em melhorias, assim como, fortalecer a temática proposta, compreendendo que

crescimento das atividades da mulher empreendedora no mercado local, poderá ser revertido em desenvolvimento no contexto socioeconômico.

#### 4. CONCLUSÃO

Espera-se com esse estudo identificar o perfil da mulher empreendedora no Município de Rondon do Pará, haja vista, que o mesmo oferece um campo propício, pois vislumbra um expressivo comércio varejista. Além disso, pretende-se alcançar por meio da pesquisa, a relevância da mulher empreendedora para o desenvolvimento econômico local e apontar os motivos que as levaram a empreender. Outro fator de suma importância a ser constatado é identificar as dificuldades que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho, visto que, de acordo com [7], apesar do seu expressivo crescimento, ainda encaram obstáculos para fazerem seus empreendimentos prosperarem.

#### REFERÊNCIAS

- Cherukara, J. M.; Manalel, J. Evolution of Entrepreneurship theories through different schools of thought. The Ninth Biennial Conference on Entrepreneurship at EDI, Ahmedabad, February, v.16, n.18, 2011.
- Filion, L. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários gerentes de pequenos negócios. Revista de Administração. São Paulo. V. 34, n. 2, p. 05-28, abril/jun. 1999.
- Schumpeter, J. The theory of economic development, Trans. Redvers. Opie. (Orig. German language edn., 1911), Cambridge: Harvard Univ. Press, 1934.
- Dornelas, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. Ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
- Drucker, P. F. (1998). Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Pioneira.
- Barbosa, F. C.; Carvalho, C. F.; Simões, G. M. M.; Teixeira, R. M. Empreendedorismo Feminino e estilo de gestão feminina: Estudos de casos múltiplos com empreendedoras na cidade de Aracaju/Sergipe. Revista da Micro e Pequena Empresa, Aracaju, v. 5, n. 2, p.124-141, mai/ago. 2011.
- Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2015. Curitiba: IBQP, 2016.
- Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: 2016. Curitiba. IBQP, 2017.
- Machado, Hilka V.; Janeiro, Vanderly; Martins, Ana BT. Empreendedoras: estilo gerencial e desempenho das empresas. Anais do Enanpad, 2003.
- Buttner, E. H.; Moore, D. P. Women's Organizational Exodus to Entrepreneurship: Self-reported Motivations. Journal of Small Business Management. v. 35, n. 1, p.34, jan. 1997.
- Zampier, M. A.; Takahashi, A. R. W.; Teixeira, R. Meiraz. Intraempreendedorismo Feminino e Desenvolvimento de Competências Empreendedoras: Um Estudo de Caso com Professoras de Programas de Mestrado e Doutorado em Administração de Curitiba-PR. Revista Economia e Gestão, Minas Gerais, v. 11, n. 5, p.34-61, abr. 2011.
- Nogami, O; Passos, C, R, M. Princípios de Economia. 7. ed., rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- Gil, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- Gil, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Yin, Robert. K. Estudo de caso: planejamento e método. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.